

MENSAGEM DO PAI

nº 104, publicada a 11 de Janeiro de 2022

Amados filhos,

Viveis tempos complexos, incertos no vosso interior que contraria a vossa vontade e desejo de viver.

Deixai-me falar do que deveria ser a vossa verdadeira vida em primeiro lugar.

Viver a vida em pleno, seria em harmonia com tudo e todos. Com tudo o que criei para vós para suprir as vossas necessidades. Tudo o que falta fazia foi por mim estabelecido e depositado para os fins necessários a vós, mas com peso e medida, onde não existe o sentimento de posse e domínio, isto em terra, nas águas e nos ares.

Todos os frutos que obtém daqui seria para cobrir todas as vossas necessidades, e acreditai que se fosse como o estabeleci o planeta poderia ter o dobro dos actuais habitantes que ainda assim chegaria para todos eles.

Ao contrário, poucos apoderam-se do tanto, que a maioria de vós não consegue obter o indispensável para a sua parca sobrevivência. E se somente isto em si é uma falta demasiadamente grave aos meus olhos por vós praticada, que dizer da destruição dos maravilhosos lugares da vossa moradia, da mortandade de animais que por vosso puro prazer são aniquilados, onde espécies inteiras são levadas à extinção. A impiedade e altivez que lidam com as espécies que considerais inferiores, sem compaixão ou o mínimo de sentimento de amor, por cada vida que junto de vós vive e partilha.

Que dizer da indústria de alimentação gerada por vós onde a carnificina e o holocausto são o preço diário para satisfazerem os vossos vorazes apetites e imensas vezes desperdício, onde nada mais é do que um sacrifício inútil de vida constante.

É de horror o que os meus olhos veem nos actos do homem, e cada vez mais se esforçam para levar ao limite, o que no limite já está.

Destruíram todo um paraíso que vos foi concedido para habitar, não dado para explorar, mas para habitar e fizeram dele um lamaçal sangrento e um verdadeiro esgoto de emoções! Dor e sofrimento em e por toda a vida que devia ser livre e vibrante.

Viver em harmonia com todos implicava que a partilha e ajuda fosse sempre a fleuma do vosso ser, porque no vosso interior, bem escondido num pequeno canto existe essa condição que vos horrorizais em a usar. Ao invés os vossos sorrisos diários para o vosso semelhante não passam de dentes aguçados e escancarados de desdém e oportunismo.

Como podeis aspirar a viver uma vida diferente se aquela que viveis vos levou à situação actual?

Sim, é por vossa culpa, a cada um em particular, que permitiu que tudo o que se passa ao vosso redor

chegasse aonde chegasse.

Se quereis uma vida diferente, teríeis de ter feito diferente e se quereis que o futuro vos proporcione diferença de tempos, tereis de inverter a que actualmente fazeis, porque a continuar o tempo é muito escasso, a mudar, podereis salvar as vossas verdadeiras vidas.

Eu como vosso PAI somente pretendo vos consciencializar da letargia dos vossos actos e da lentidão dos vossos dias e inflectir em cada um que a resposta aos vossos problemas está nas vossas mãos! Fazei diferente, sede diferentes e os resultados serão de igual forma diferentes.

Sede exigentes com todos os que vos tutelam, exijam responsabilidades nos actos que promovem à vossa revelia, sejam a sua consciência e acima de tudo a vossa vontade para a mudança.

ALA SHALON

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 31 de Dezembro de 2021